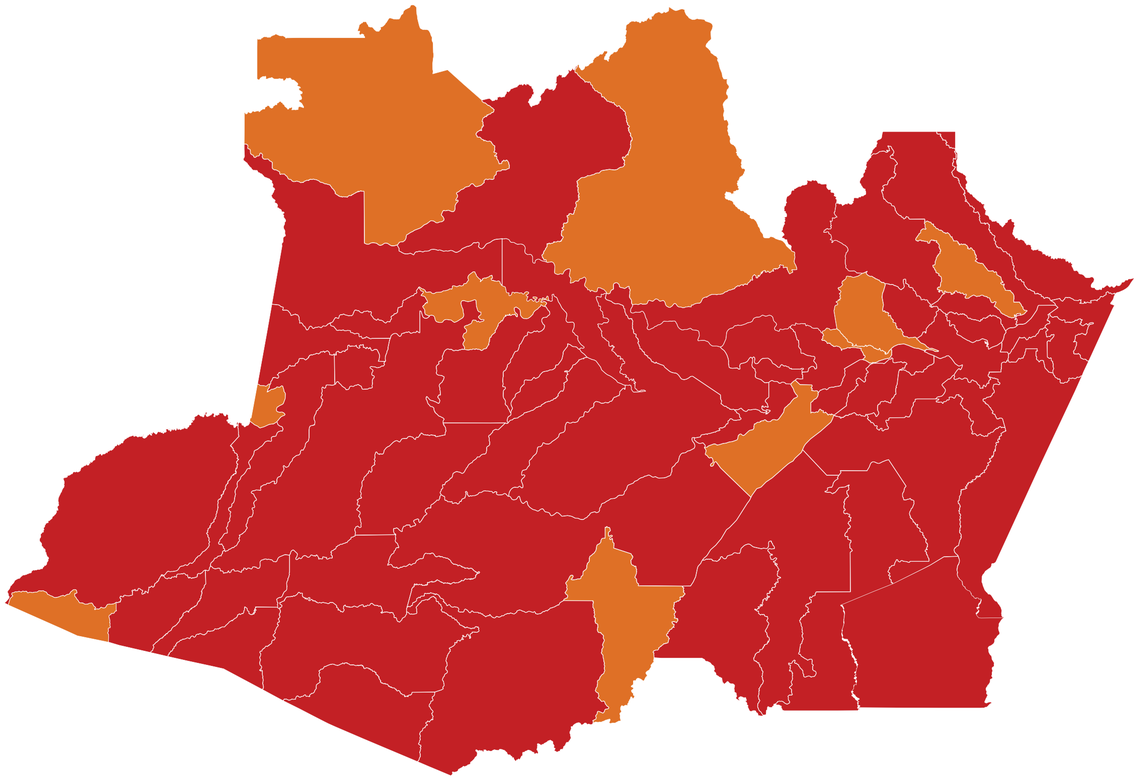
OPERAÇÃO BOI EM ESTIAGEM 2026

Atualizado: 17 de novembro, às 14h



Situação Atual dos Municípios

Emergência:
Alvarães, Amaturá, Anamã, Anori, Apuí, Atalaia do Norte, Autazes, Barreirinha, Benjamin Constant, Boa Vista do Ramos, Boca do Acre, Borba, Caapiranga, Carauari, Careiro, Careiro da Várzea, Coari, Eirunepé, Envira, Humaitá, Ipixuna, Itamarati, Itapiranga, Itacoatiara, Japurá, Juruá, Jutaí, Lábrea, Manacapuru, Manaquiri, Manicoré, Maraã, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Novo Airão, Novo Aripuanã, Parintins, Pauini, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Silves, Tapauá, Tefé, Tonantins, Uarini, Santa Isabel do Rio Negro, Codajás, Urucará e Urucurituba.

Alerta:
Barcelos, Beruri, Canutama, Fonte Boa, Guajará, Iranduba, Manaus, São Gabriel da Cachoeira, São Sebastião do Uatumã e Tabatinga.

Emergência: 52	Alerta: 10	Atenção: 0	Normalidade: 0

GOVERNO DO AMAZONAS
A FORÇA DA NOSSA GENTE

Atualizado: 17 de novembro, às 14h

GOVERNO DO AMAZONAS
A FORÇA DA NOSSA GENTE

AÇÕES DE COMBATE

Resultados das Operações: 1º de julho a 17 de novembro de 2026

FOCOS DE CALOR NO AMAZONAS: 8.696

Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)

(1º de julho a 17 de novembro de 2026)

TOTAL DE FAMÍLIAS ATINGIDAS NO DESASTRE DE ESTIAGEM: 165.008

CORPO DE BOMBEIROS

PERÍODO: **1º de junho e 16 de novembro**
FOCOS DE INCÊNDIOS COMBATIDOS: **25.106**
CAPITAL: **4.830**
INTERIOR: **20.276**

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Amazonas

FOCOS DE CALOR POR ÁREAS

(1º de julho e 17 de novembro de 2026)

- **Focos de calor em áreas do estado**
  1.055 (12,13%)
- **Focos de calor em áreas federais**
  2.176 (25,02%)
- **Focos de calor em vazios cartográficos**
  2.469 (28,39%)

ÁREAS PRIORITÁRIAS

(01/07/2026 a 17/11/2026)

REGIÃO METROPOLITANA
2.245 focos

REGIÃO SUL DO AMAZONAS
3.927 focos

Fonte: Pós-processamento: Sala de Situação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema)

EMBARGOS: 808

(87.454,69 hectares)

MULTAS APLICADAS*

R$ 201.406.368,28

AUTOS DE INFRAÇÃO*

791 AUTOS DE INFRAÇÃO

*Medida adotada por descumprimento da legislação ambiental

Fonte: Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas / Secretaria de Segurança Pública do Amazonas - SSP/AM

Atualizado: 17 de novembro, às 14h

MEDIDAS ADOTADAS PELO ESTADO

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL:
reuniões com Governo Federal para alinhar estratégias contra queimadas e estiagem.

REFORÇO DAS EQUIPES:
Cerca de 1.500 servidores, entre bombeiros militares e brigadistas, atuam na operação, que conta com o apoio de 18 aeronaves, sendo 16 do Governo Federal e duas do Governo Estadual. São oito Air Tractor, dois KC-390 e oito helicópteros.

CONTRATAÇÃO DE BRIGADISTAS:
seleção de 153 brigadistas florestais a mais para ações de prevenção, monitoramento e combate ao fogo através do Programa Floresta em Pé.

NOVOS EQUIPAMENTOS:
entrega de viaturas, incluindo picapes com kits de combate a incêndio e equipamentos multimissão.

FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL:
Operação Tamoiotatá atua em 13 municípios, enquanto a operação Amazonas+Verde realiza ações de combate a incêndios em 33 municípios.

PREVENÇÃO DE QUEIMADAS:
decreto proibindo do uso do fogo por 120 dias em todo o estado, ressalvadas as exceções legais.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL:
mais de 43 mil pessoas alcançadas por ações educativas entre junho e agosto de 2026.

DECRETOS DE EMERGÊNCIA:
declaração de emergência por 180 dias em áreas afetadas por incêndios florestais e em todo o estado devido à estiagem, para viabilizar medidas de resposta e recuperação.

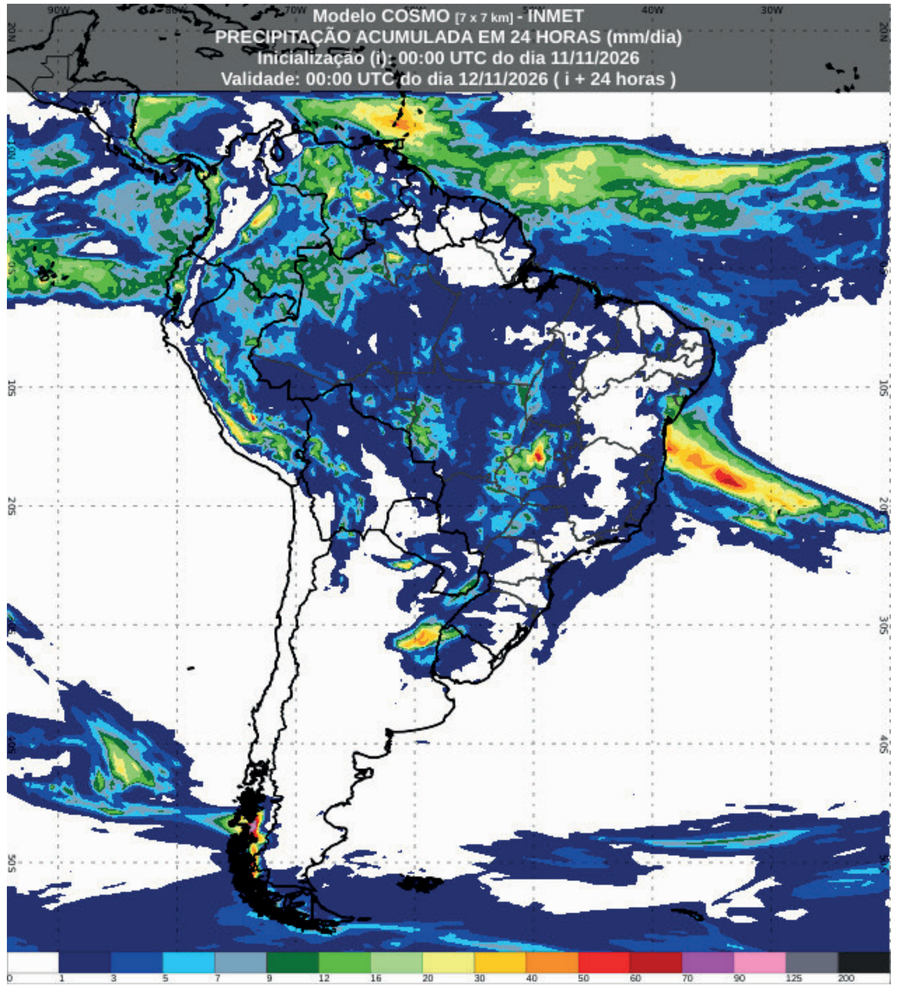
OPERAÇÃO ALERTA FOGO:
fiscalização do uso ilegal do fogo, uso de drones e viaturas com internet via Starlink. As infrações identificadas podem resultar em multas e embargos.

MONITORAMENTO POR SATÉLITE:
Sema e Ipaam acompanham os focos de calor por imagens de satélite para direcionar as fiscalizações e identificar possíveis infrações ambientais.

AJUDA HUMANITÁRIA:
Envio de 96 toneladas de alimentos, 3.400 kits de limpeza, 3.060 caixas d'água de 500 litros, três caixas d'água de 5 mil litros e 18 kits purificadores de água para 15 municípios afetados pela estiagem.

Atualizado: 17 de novembro, às 14h

PREVISÃO PARA A **SEMANA**



Chuvas

A Defesa Civil do Estado do Amazonas divulga a previsão do tempo de 11 a 18 de novembro de 2026, com base em dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Para os próximos sete dias, prevê-se baixos volumes de chuva na porção Leste do estado, enquanto acumulados mais significativos (30 a 150 mm, podendo superar esses valores pontualmente) concentram-se na região Oeste, com destaque para as calhas do Alto e Médio Solimões, Alto e Médio Juruá e no alto curso do Rio Negro.

A projeção também aponta, com base no modelo CanSIPS para o mês de novembro, a manutenção de temperaturas máximas acima da média climatológica em todo o Amazonas, com anomalias de calor mais acentuadas no Leste e Nordeste. Essas condições de tempo mais seco e temperaturas elevadas no Nordeste do estado aumentam a perda de umidade do solo, elevando o risco e a suscetibilidade a incêndios florestais. Por se tratar de uma tendência sujeita a alterações, recomenda-se o acompanhamento diário dos avisos emitidos pela Defesa Civil.

Fonte: CENSIPAM
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia | Centro Regional de Manaus

Situação dos

MUNICÍPIOS

CALHA

JURUÁ

Atualizado em: 17/11/2026 10:08:14

COTAS DIÁRIAS, MÍNIMAS E MÁXIMAS

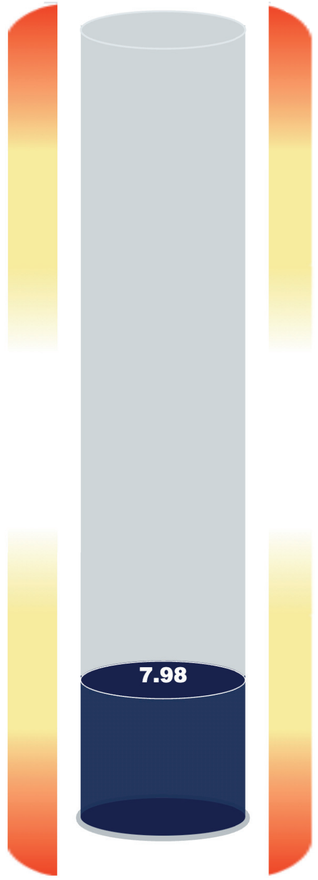
SELECIONE O MUNICÍPIO

Itamarati



COTA MAIS RECENTE: 7,98	ÚLTIMA DATA DE ATUALIZAÇÃO: 15/11/2026
COTA MÁXIMA REGISTRADA: 21,91	DATA MÁXIMA REGISTRADA: 07/04/2015
COTA MÍNIMA REGISTRADA: 4,83	DATA MÍNIMA REGISTRADA: 03/10/2024
DIFERENÇA ATÉ A MÁXIMA: 13,93	DIFERENÇA ATÉ A MÍNIMA: 3,15

NÍVEL CRÍTICO DE ENCHENTE



NÍVEL CRÍTICO DE VAZANTE

Processo de Vazante

Fonte: Defesa Civil

Situação dos

MUNICÍPIOS

CALHA

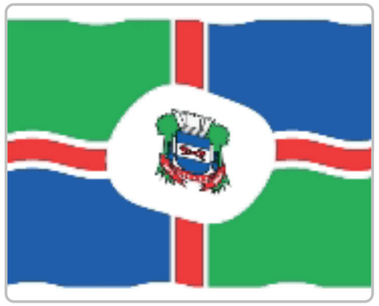
PURUS

Atualizado em: 17/11/2026 10:08:14

COTAS DIÁRIAS, MÍNIMAS E MÁXIMAS

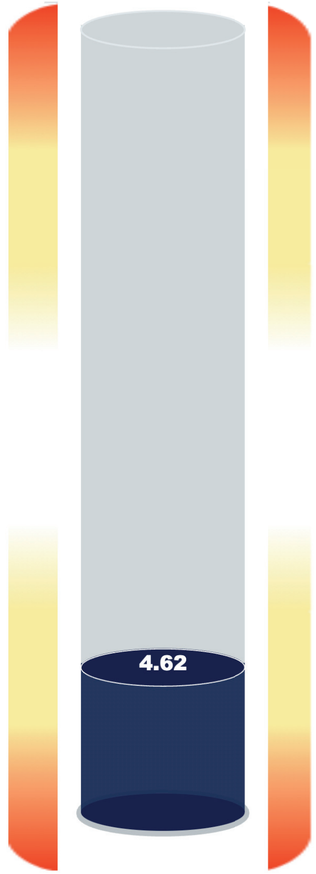
SELECIONE O MUNICÍPIO

Lábrea



COTA MAIS RECENTE: 4,62	ÚLTIMA DATA DE ATUALIZAÇÃO: 16/11/2026
COTA MÁXIMA REGISTRADA: 21,79	DATA MÁXIMA REGISTRADA: 13/04/1997
COTA MÍNIMA REGISTRADA: 0,45	DATA MÍNIMA REGISTRADA: 17/10/1937
DIFERENÇA ATÉ A MÁXIMA: 17,17	DIFERENÇA ATÉ A MÍNIMA: 4,17

NÍVEL CRÍTICO DE ENCHENTE



NÍVEL CRÍTICO DE VAZANTE

Processo de Vazante

Fonte: Defesa Civil

Situação dos

MUNICÍPIOS

CALHA

MADEIRA

Atualizado em: 17/11/2026 10:08:14

COTAS DIÁRIAS, MÍNIMAS E MÁXIMAS

SELECIONE O MUNICÍPIO

Humaitá



COTA MAIS RECENTE: 11,44	ÚLTIMA DATA DE ATUALIZAÇÃO: 16/11/2026
COTA MÁXIMA REGISTRADA: 25,63	DATA MÁXIMA REGISTRADA: 09/04/2014
COTA MÍNIMA REGISTRADA: 8,00	DATA MÍNIMA REGISTRADA: 16/10/2024
DIFERENÇA ATÉ A MÁXIMA: 14,19	DIFERENÇA ATÉ A MÍNIMA: 3,44



Processo de Vazante

Fonte: Defesa Civil

Situação dos

MUNICÍPIOS

CALHA

ALTO SOLIMÕES

Atualizado em: 17/11/2026 10:08:14

COTAS DIÁRIAS, MÍNIMAS E MÁXIMAS

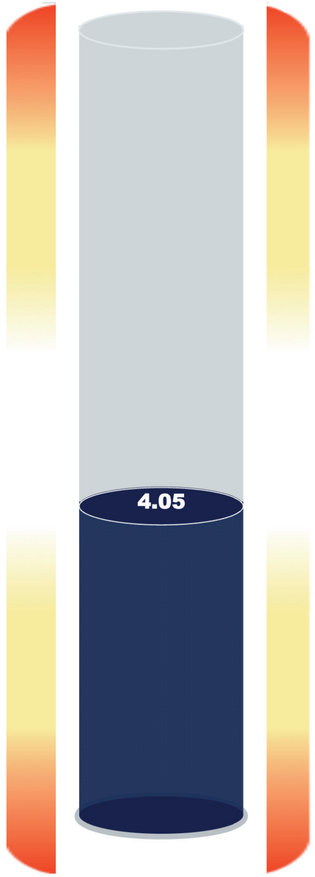
SELECIONE O MUNICÍPIO

Tabatinga



COTA MAIS RECENTE: 4,05	ÚLTIMA DATA DE ATUALIZAÇÃO: 16/11/2026
COTA MÁXIMA REGISTRADA: 13,82	DATA MÁXIMA REGISTRADA: 28/05/1999
COTA MÍNIMA REGISTRADA: -2,54	DATA MÍNIMA REGISTRADA: 26/09/2024
DIFERENÇA ATÉ A MÁXIMA: 9,77	DIFERENÇA ATÉ A MÍNIMA: 6,59

NÍVEL CRÍTICO DE ENCHENTE



NÍVEL CRÍTICO DE VAZANTE

Processo de Vazante

Fonte: Defesa Civil

Situação dos

MUNICÍPIOS

Atualizado em: 17/11/2026 10:08:14

COTAS DIÁRIAS, MÍNIMAS E MÁXIMAS

CALHA

MÉDIO SOLIMÕES

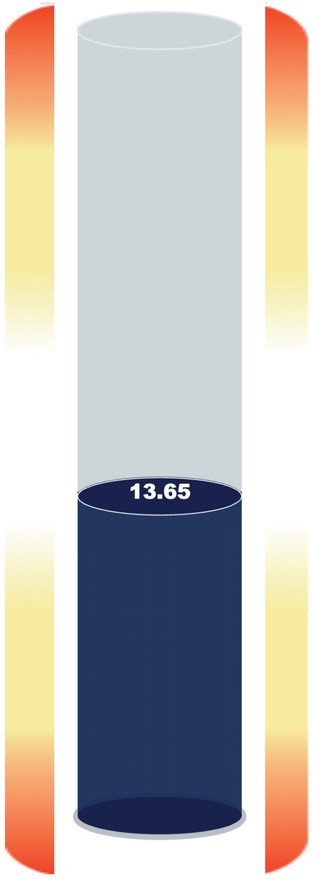
SELECIONE O MUNICÍPIO

Fonte Boa



COTA MAIS RECENTE: 13,65	ÚLTIMA DATA DE ATUALIZAÇÃO: 16/11/2026
COTA MÁXIMA REGISTRADA: 22,82	DATA MÁXIMA REGISTRADA: 07/07/1989
COTA MÍNIMA REGISTRADA: 7,12	DATA MÍNIMA REGISTRADA: 17/10/2024
DIFERENÇA ATÉ A MÁXIMA: 9,17	DIFERENÇA ATÉ A MÍNIMA: 6,53

NÍVEL CRÍTICO DE ENCHENTE



NÍVEL CRÍTICO DE VAZANTE

Processo de Vazante

Fonte: Defesa Civil

Situação dos

MUNICÍPIOS

Atualizado em: 17/11/2026 10:08:14

COTAS DIÁRIAS, MÍNIMAS E MÁXIMAS

CALHA

BAIXO SOLIMÕES

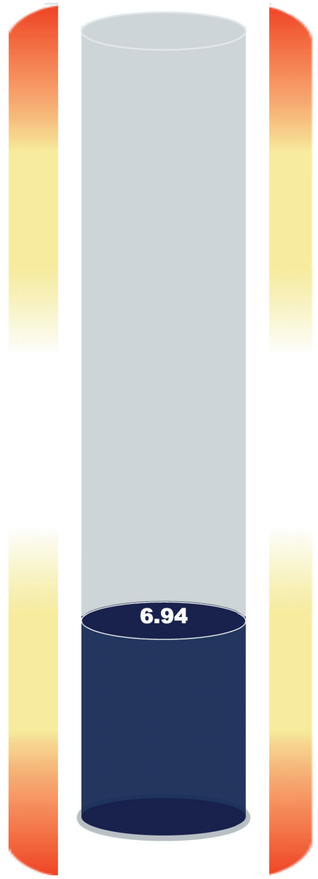
SELECIONE O MUNICÍPIO

Manacapuru



COTA MAIS RECENTE	ÚLTIMA DATA DE ATUALIZAÇÃO
6,94	16/11/2026
COTA MÁXIMA REGISTRADA	**DATA MÁXIMA REGISTRADA**
20,86	17/06/2021
COTA MÍNIMA REGISTRADA	**DATA MÍNIMA REGISTRADA**
2,06	12/10/2024
DIFERENÇA ATÉ A MÁXIMA	**DIFERENÇA ATÉ A MÍNIMA**
13,92	4,88

NÍVEL CRÍTICO DE ENCHENTE



NÍVEL CRÍTICO DE VAZANTE

Processo de Vazante

Fonte: Defesa Civil

Situação dos

MUNICÍPIOS

Atualizado em: 17/11/2026 10:08:14

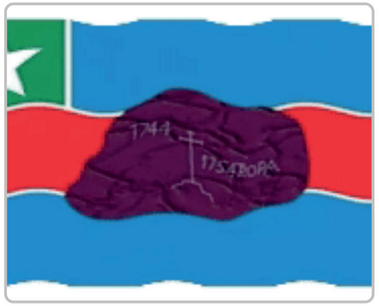
COTAS DIÁRIAS, MÍNIMAS E MÁXIMAS

CALHA

MÉDIO AMAZONAS

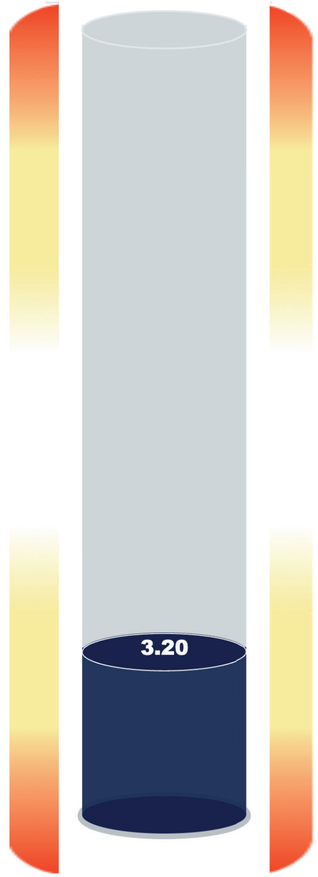
SELECIONE O MUNICÍPIO

Itacoatiara



COTA MAIS RECENTE: 3,20	ÚLTIMA DATA DE ATUALIZAÇÃO: 16/11/2026
COTA MÁXIMA REGISTRADA: 15,20	DATA MÁXIMA REGISTRADA: 20/05/2021
COTA MÍNIMA REGISTRADA: -0,14	DATA MÍNIMA REGISTRADA: 13/10/2024
DIFERENÇA ATÉ A MÁXIMA: 12,00	DIFERENÇA ATÉ A MÍNIMA: 3,34

NÍVEL CRÍTICO DE ENCHENTE



NÍVEL CRÍTICO DE VAZANTE

Processo de Vazante

Fonte: Defesa Civil

Situação dos

MUNICÍPIOS

Atualizado em: 17/11/2026 10:08:14

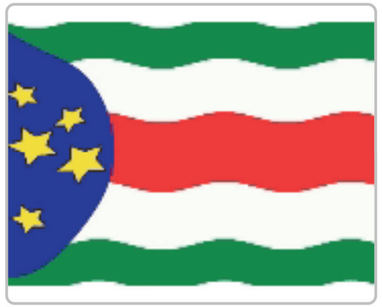
COTAS DIÁRIAS, MÍNIMAS E MÁXIMAS

CALHA

BAIXO AMAZONAS

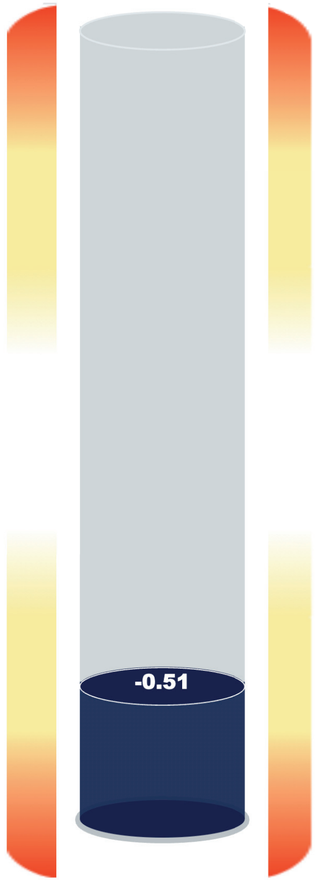
SELECIONE O MUNICÍPIO

Parintins



COTA MAIS RECENTE: -0,51	ÚLTIMA DATA DE ATUALIZAÇÃO: 16/11/2026
COTA MÁXIMA REGISTRADA: 9,46	DATA MÁXIMA REGISTRADA: 21/05/2021
COTA MÍNIMA REGISTRADA: -2,68	DATA MÍNIMA REGISTRADA: 07/11/2024
DIFERENÇA ATÉ A MÁXIMA: 9,97	DIFERENÇA ATÉ A MÍNIMA: 2,17

NÍVEL CRÍTICO DE ENCHENTE



NÍVEL CRÍTICO DE VAZANTE

Processo de Vazante

Fonte: Defesa Civil

Situação dos

MUNICÍPIOS

Atualizado em: 17/11/2026 10:08:14

COTAS DIÁRIAS, MÍNIMAS E MÁXIMAS

CALHA

RIO NEGRO

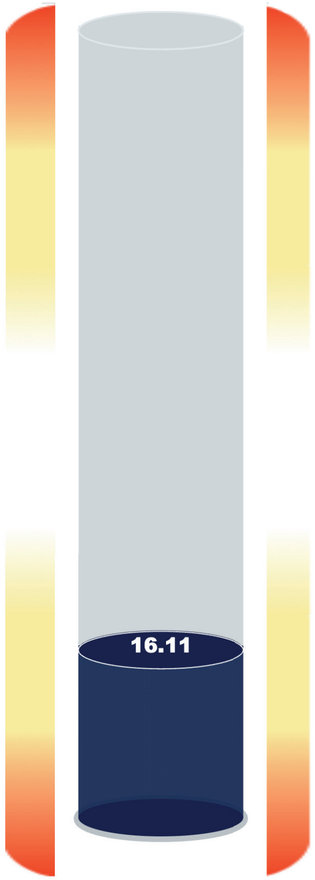
SELECIONE O MUNICÍPIO

Manaus



COTA MAIS RECENTE: 16,11	ÚLTIMA DATA DE ATUALIZAÇÃO: 16/11/2026
COTA MÁXIMA REGISTRADA: 30,02	DATA MÁXIMA REGISTRADA: 16/06/2021
COTA MÍNIMA REGISTRADA: 12,11	DATA MÍNIMA REGISTRADA: 09/10/2024
DIFERENÇA ATÉ A MÁXIMA: 13,91	DIFERENÇA ATÉ A MÍNIMA: 4,00

NÍVEL CRÍTICO DE ENCHENTE



NÍVEL CRÍTICO DE VAZANTE

Processo de Vazante

Fonte: Defesa Civil

Calendário Anual das Cotas Diárias